

#ParticipeNovoSaneamento

# O Evento

Início

O evento

Desde a publicação do Marco Legal do Saneamento (LEI Nº 14.026, DE 15 DE JULHO DE 2020) os atores fundamentais envolvidos com a construção e a operação do saneamento no Brasil (prefeituras, autarquias, empresas estaduais, demais operadores, além de reguladores, estruturadores, financiadores e o conjunto de fornecedores) passaram a trabalhar para conhecer, debater, formatar e implementar instrumentos e regras em busca do enquadramento legal e da eficiência operacional para possibilitar o atingimento das metas para 2033. Diante destes imensos desafios, organizamos anualmente este que é um dos mais relevantes, reconhecidos e prestigiados fórum de debates que reúne os líderes que influenciam e decidem o presente o futuro do setor.

**DIA 07 DE MAIO**

## 9h00 - 10h00

GOVERNO

Visão dos governos estaduais e federais - Ações em curso e projetos para promover o avanço da universalização do setor.

- O panorama atual do Setor com o novo Governo Federal e Estados: A visão e os programas do Ministério das Cidades, do Legislativo Federal e dos Estados para o saneamento em 2024;
- As três políticas públicas e regulamentos que irão impulsionar os investimentos, alguma mudança prevista no Novo Marco?
- Como o Governo e os Estados encaminham as decisões sobre o saneamento, os efeitos e o que pode ser replicado ou evitado para aumentar investimentos?

## 10h00 - 10h30

INTERVALO PARA COFFEE-BREAK E NETWORKING

## 10h30 - 11h00

VISÃO DO REGULADOR | ENTREVISTA EXCLUSIVA

Como serão endereçados os 03 principais desafios da agenda regulatória da ANA em 2024.

## 11h00 - 12h30

### VISÃO DOS OPERADORES E DO MERCADO

Visão dos operadores - Quais são os desafios que o setor enfrenta para um avanço de forma homogênea nas cinco regiões do país?

Visão dos Investidores - Quais ações são necessárias para aumentar atratividade do setor?

- Aprendizados dos projetos licitados até agora e os cenários para participações em novos leilões;
- Os grandes desafios enfrentados ao assumir operações e como foram resolvidos;
- Balanço do funcionamento dos modelos de participação privada adotados e análise crítica das modelagens;
- Cenários para financiamentos, custo do capital, instrumentos e modelagens;
- Aperfeiçoamento necessários dos projetos modelados pelo BNDES com base nos em fatos revelados no projeto da CEDAE, CASAL e AMAPÁ.

## 12h30 - 14h00

### ALMOÇO E NETWORKING

## 14h00 - 15h00

### REGULAÇÃO – REEQUILÍBRIOS TARIFÁRIOS

Reequilíbrio econômico-financeiro de contratos, indenização e resolução de conflitos desta geração de contratos.

- Parâmetros e metodologias que têm sido decisivos para o reequilíbrio de contratos bem-sucedidos no setor de saneamento;
- Desafios relacionados à implementação dos reequilíbrios: densidade regulatória das modelagens dos editais e contratos x capacidade técnica das agências reguladoras;
- Metodologia para definir possíveis valores de indenização ao prestador;
- Instâncias de resolução de controvérsias para discussões sobre reequilíbrio tarifários e indenização, o que esperar da possível judicialização destes pleitos?

## 15h00-16h00

### REGIONALIZAÇÃO

#### Existem modelos bem-sucedidos e quais os avanços na sua estruturação?

- Análise do que já foi implementado e o que precisa ser debatido e decidido para o desenho e a implementação de arranjos sustentáveis de regionalização;
- Qual o desafio da estruturação destes arranjos, controles societários, governança, controles patrimoniais e econômicos;
- A regionalização e seu vínculo de interdependência com a modelagem de novos projetos de concessão e com a redefinição da carteira de contratos de programa das estatais;
- A definição da forma de regionalização para o favorecimento da universalização do saneamento;
- Como os diversos pontos de vista sobre os atuais modelos de regiões adotados pelos estados têm impulsionado progressos significativos nos campos jurídico, administrativo e de planejamento no setor de saneamento brasileiro?
- Qual será o impacto dos arranjos futuros de prestação de serviços regionalizados nos desdobramentos jurídicos?
- Relação entre a definição das regiões e as áreas de atuação dos prestadores? Existe correlação e viés?

## 16h30 - 17h30

### ENCERRAMENTO DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS OU IRREGULARES E TRANSIÇÃO DAS OPERAÇÕES PARA NOVAS DELEGAÇÕES.

- Vínculos precários ou irregulares, avanço ou retrocesso para solução deste problema do setor?
- Qual seria a abordagem legal adequada para lidar com contratos irregulares no setor de saneamento?
- Como aprimorar a abordagem legal para garantir a transparência e a integridade nas transações para este setor?
- Como podemos aprimorar os mecanismos já existentes para coibir contratos irregulares e assegurar a prestação de serviços de saneamento eficientes e de qualidade?
- Quem deveria liderar a solução desta pauta?
- Encerramento dos vínculos precários ou irregulares: regime jurídico e forma para a indenização do prestador;
- Desafios da transição de operações irregulares para novas delegações;
- Impactos da regionalização sobre as novas delegações.

## 17h30 - 18h30

### REFORMA TRIBUTÁRIA

Quais os impactos esperados no setor? Atração ou retração de investimento para o setor?

- Simplificação ou maior carga tributária para um Setor tão atrasado?
- Prejuízo para a modicidade tarifária apenas ou pode prejudicar os investimentos estão necessários para o setor?
- Alguma solução a vista? O que há de projetos e propostas para diminuir o impacto no setor?

## 18h30

### ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO DIA.

**DIA 08 DE MAIO**

## 9h00 - 10h00

### PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO SETOR DE SANEAMENTO – MODELAGEM E APRENDIZADO DE PROJETOS JÁ LICITADOS.

- Modelagem das PPPs de saneamento básico e sua dependência da carteira de contratos de programa;
- Modelagem da licitação de PPPs no setor de saneamento básico;
- Como alocar riscos críticos;
- Quais os indicadores de desempenho para as PPPs de esgotamento sanitário;
- Como estruturar a garantia pública;
- Mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro e indenização das PPPs;
- Impactos das PPPs em reequilíbrios tarifários.

## 10h00 - 11h00

### OFICINA – ESTRUTURAÇÃO E MODELAGEM DE PROJETOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS .

#### Modelagem e governança de contratos.

- Como a regionalização poderá afetar a modelagem desses projetos;
- Qual a modalidade contratual a ser adotada;
- Como alocar os riscos;
- Quais os indicadores e sistemática de mensuração.

## 11h00 - 11h30

### INTERVALO PARA COFFEE-BREAK E NETWORKING

# 11h30 - 12h30

## ESTRUTURAÇÃO E MODELAGEM DE PROJETOS DE DRENAGEM URBANA.

### Modelagem e governança de contratos.

- Como a regionalização poderá afeitar a modelagem desses projetos;
- Qual o regime jurídico dos prestadores e a modalidade contratual a ser adotada;
- Como alocar os riscos destes projetos;
- Quais os indicadores e sistemática de mensuração;
- Como definir uma tarifa ou taxa separando de outras impostos pagos pelos usuários. Ex: IPTU

# 12h30 - 13h30

## ALMOÇO E NETWORKING

# 13h30 - 14h30

## REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E INDENIZAÇÃO

- Parâmetros e metodologias que têm sido usuais para o reequilíbrio de contratos no setor de saneamento;
- Desafios relacionados à implementação dos reequilíbrios: densidade regulatória do contrato x capacidade técnica das agências reguladoras;
- Regime jurídico e metodologia a definir os valores de indenização ao prestador;
- Instâncias de resolução de controvérsias para discussões sobre reequilíbrio e indenização;
- Quais são as metodologias de indenização de investimentos previstas na Norma de Referência nº 03 (NR 3)?
- Em que medida as alterações promovidas pela Lei 14.026/2020 no "novo marco do saneamento básico" (Lei 11.445/2007) estabelecem a sustentabilidade financeira dos contratos em vez de simplesmente buscar o equilíbrio econômico-financeiro?
- Qual a diferença entre equilíbrio econômico-financeiro e sustentabilidade financeira no contexto das concessões do setor de saneamento básico?
- Metodologia de Indenização: Revelando as novas regras da ANA para contratos de água e esgoto/Equilíbrio econômico-financeiro vs sustentabilidade financeira: desvendando os conceitos nas concessões do setor de saneamento básico;
- O que é definido em relação à escolha do método de indenização nos casos de contratos não licitados?

# 14h30 - 15h15

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA NO CONTROLE PATRIMONIAL.

### Capítulo I - Estruturação de Dados e Business Intelligence

- Tecnologias, inovações, big data, conectividade e Inteligência artificial que poderão impulsionar as operações e as fiscalizações do setor de saneamento;
- O papel central da inteligência artificial na produção de dados verídicos e na universalização dos serviços, com redução consistente de custos e perdas.

## 15h15 - 16h00

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA NO CONTROLE PATRIMONIAL.

Capítulo II – Tecnologia, IA & Futuro do Setor

- Tecnologias, inovações, big data, conectividade e Inteligência artificial que poderão impulsionar as operações e as fiscalizações do setor de saneamento;
- O papel central da inteligência artificial na produção de dados verídicos e na universalização dos serviços, com redução consistente de custos e perdas.

## 16h00 - 16h45

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA NO CONTROLE PATRIMONIAL.

Capítulo III - BIM & Controle Patrimonial

- Tecnologias, inovações, big data, conectividade e Inteligência artificial que poderão impulsionar as operações e as fiscalizações do setor de saneamento;
- O papel central da inteligência artificial na produção de dados verídicos e na universalização dos serviços, com redução consistente de custos e perdas.

## 16h45

ENCERRAMENTO DO EVENTO.

# Participe do V Fórum Novo Saneamento

Nos dias 07 e 08 de maio de 2024 em São Paulo, esperamos você!

	PERÍODO	INVESTIMENTO	STATUS
Valor de Lançamento	14/12 a 15/02	R\$ 2.299,00	Encerrado
Segundo Lote	16/02 a 15/03	R\$ 2.790,00	Disponível
Terceiro Lote	16/03 a 05/04	R\$ 3.290,00	-
Quarto Lote	06/04 a 07/05	R\$ 3.790,00	-